

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-03

RegistoPT/SGMAI/AAPPTG - Associação de Assistência aos Pobres de Portalegre

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/SGMAI/AAPPTG
Título	Associação de Assistência aos Pobres de Portalegre
Datas de produção	1935-07-16 - 1947-01-30
Dimensão e suporte	1 liv. (0,02 m.l.); papel
Entidade detentora	Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna
História custodial e arquivística	As Associações de Assistência eram instituições de beneficência que tinham como principal objetivo ajudar e auxiliar as famílias pobres e os mais necessitados dos seus concelhos, através da concessão de subsídios que visavam colmatar algumas carências e necessidades. Esses apoios eram concedidos às famílias “numerosas ou aquelas cujos chefes, por invalidez ou velhice, se encontrassem impossibilitados de angariar os meios de subsistência”, e revestiam a forma de subsídios “em numerário, em géneros, vestuário, utensílios e mobiliário ou qualquer outra forma”, com vista a ajudar na melhoria das suas condições de vida. A Associação de Assistência aos pobres “considerando como essenciais, as necessidades de alimentação e habitação, criou (...) – a Sopa dos Pobres do concelho – (...) que ficou encarregada de administrar os fundos que lhe fossem destinados pela Associação, de modo a distribuir alimentação, cozinhada ou por cozinhar, e a pagar subsídios de renda de casa aos indivíduos que, para tal fim fossem indicados pela Comissão Central da Associação de Assistência aos pobres (...)”. “(…) na sua função essencial – extinção da mendicidade – procurou prover imediatamente os indigentes, dos meios precisos ao preenchimento das suas necessidades vitais, proporcionando-lhes o mínimo indispensável, reservando-se porém a missão de, logo que as suas possibilidades tal permitam, prestassem auxílio aos necessitados, de modo a que, principalmente aos chefes de família, fosse possível a satisfação dos seus deveres sociais, no que respeita essencialmente, à educação, tanto intelectual, como também física, moral e cívica das novas gerações.”
Âmbito e conteúdo	Documentação referente à seguinte secção: Constituição, Organização e Regulamentação.
Avaliação e seleção	Procedeu-se à avaliação , elaborando-se um relatório de avaliação das massas documentais acumuladas, de acordo com as orientações da DGLAB.
Sistema de organização	Funcional.
Condições de acesso	Existe documentação submetida a condições e a prazos de consulta, nos termos da Lei.
Idioma e escrita	Português
Características físicas e requisitos técnicos	Bom